

O INTRANSIGENTE

ANNO II ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE NUM 47

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Município de Camboriú * Domingo, 16 de Fevereiro de 1919 * Estado de Santa Catharina

ASSIGNATURAS

Município

Anno 5.000 réis

Semestre 3.000 «

Interior e Estados

Anno 6.000 réis

Semestre 3.500 «



* * * Está ainda em foco o problema da successão presidencial.

E posto que não possamos ainda, ver bem clara a situação, descrevemol-a ao publico assim, como a vemos, travéz os telegrammas e artigos, inseridos n'outros jornaes. Isto, porque nos não basta a boa vontade de bem informar áquelles que acompanham com todo interesse tudo quanto diz respeito ao nosso paiz, e porque não temos os recursos sufficientes, para mantermos um bom serviço telegraphico, com a competente seccão especial. Todavia, aqui estamos, com o nosso trabalho, o nosso esforço, e os pequenos recursos da nossa intelligencia, cada vez mais fortes, mais crentes e mais seguros do nosso valor, sem hesitações nem desfallecimentos, no cumprimento do nosso dever. Como toda a imprensa indigena do nosso paiz, nós tambem já nos referimos (posto que com menos auctoridade) ao problema da successão presidencial que precisa ser estudado honesta e proveitosamente, para que se tornem amanhã, reaes, as esplendidas visões que eram ainda hontem, para alguns pessimistas de energias adormecidas, o producto d'uma hallucinação, causada por excesso de bairrismo ou seja de patriotismo, mas que em verdade outra cousa não é, do que a confiança absoluta n'aquelles que dirigem e conduzem esta immensa nação brasileira. Mas, conforme dissemos a principio, bem pouco podemos adiantar sobre a successão presidencial. O que sabemos é pouco, porém basta, para que estejamos quasi convencidos, da futura assignação do Sr. Dr. Ruy Barboza, á suprema magistratura do paiz. Bem pouco se fala doutros candidatos, entre os quaes parahonra nossa, continua sendo o mais cotado, o illustre Senador Catharinense Dr. Lau-

ro Severiano Müller. Fala-se ainda com muito entusiasmo na candidatura de Dantas Barreto. Parece porém, que o Ruy, será d'esta vez, o presidente eleito e empossado.

SPORT

DOMINGO. Manhã esplendida Magnifica manhã. A natureza ria para os homens e os homens ri-am para as cousas naturaes que lhes enchiam d'uma alegria intensa, franca, ruidosa e boa.

Crianças brincavam aqui e acolá, quebrando de onde em onde, os breves silencias e ligeiros intervallos, com infantis gritinhos e risos de crystal, que retiniam aos ouvidos meus, como verdadeiros chrysties, partidos, em mezas de festim. Moças passavam sicjando a medo, um nome querido. E os rapazes, ah! estes, na maioria atadores, muito bem mettidos no uniforme «kaki» ou em factos domingueiros, de longe espreitavam as melindrosas, disparando v.z a vez, uns olhares assim, meio vês-gos que as perturbavam e faziam-nas corar... de vaidade, talvez.

Enquanto eu, esquecida na janella do meu quarto, contempava-os a todos, cheia de prazer.

Sentia-me feliz e sorria com bondade, para todos aquelles verdes «vinte annos» que passeavam na rua Lauro Muller e viam no foot-tung uma occasião amais, para um flirt innocente e bom.

E pensava sosinha e dizia pra mim: «Tem muita razão e tem muito juizo a nossa jeunesse dorée.

O flirt é o melhor, o mais innocente, o mais delicioso e sobretudo o mais economico de todos os prazeres mundamos. Nasce n'um olhar e morre n'um adeus. Não deixa raizes. Não deixa sandales.

Si ás vezes renasce, é sempre noutro olhar, e si morre depois, é sempre n'outro adeus.»

De repente arrancou-me a este solliloquio um grito distincto «elles ahi vêm!» Curiosa, como todas as mulheres, quiz lógo saber a quem annunciara, aquelle grito tão brusco. Interroguet com os meus proprios olhos e vi ao fim da rua, uns quatro ou cinco cavalleiros e depois outros e mais outros, enfim muitos, que passaram por mim e foram apear-se no Hotel

Silva, onde os aguardavam outros cavalleiros.

Como estava com o meu vestido novo, feito en vaille blanche, e proveitei a companhia de umas amiguinhas que passavam e sahi tambem para a rua, a indagar a causa d'aquelle movimento extranho.

É que havia uma corrida de cavallos, e o povo, entusiasta pelos exercicios hyppicos, alli estava para gozar o espectáculo que lhe parecia de bom agouro. Fizeram-se as apostas com grandes difficuldades, pois havia no «doradillo» mais jogo e mais palpite. Em seguida, os animaes foram conduzidos á raja pelos respectivos jockeys, depois de convidados os juizes de partida e de chegada a irem para os logares que lhes estavam destinados.

No ponto de partida, enfrentaram-se os dois contendores e sahiram, um atraz outro adiante. Na segunda vez, ainda sahiram mal. Os jockeys trataram lógo de acalmar os pingos que pulavam freneticamente, com mimos e palmadinhas no pescoço, e quando o conseguiram, tornaram a enfrentar-se e sahiram pela terceira vez. Vendo o juiz de partida que elles estavam juntos, aparelhados, deu o «grito» e elles vieram, excitados pelos clamores da multidão.

Triumphou já se vê, o «doradillo» que modesto por não ser homem, ficou insensivel á trovoadade applausos com que foi recebido alli. Depois houve ainda outra corrida que a ninguem interessou, por isso que se tratava de dois animaes «de carroça» como vulgarmente se diz. Eu porém que tudo observo, explico melhor aquelle indifferentismo que chegou ao ponto de não saber-se o resultado do encontro. É que os pobres animaes, não defendiam como os primeiros, os cobres dos seus donos que os causavam por simples dilectantismo. Si, nos «animaes de carroça» os homens tivessem apostado a mais insignificante quantia, por força que haviam de interessar-se pelo resultado do encontro.

E agora que venho de fazer uma pallida descripção do que foi a manhã do passado Domingo, permittam-me os leitores que aqui d'estas columnas, eu faça uma ligeira propagaanda do sport que adoro e me faz idólatra.

Eu verifiquei ha muito tempo e com prazer até, que os moços de Camboriú, têm gosto pelos sports o que para mim equivale a um principio de virtudezinha.

Não sou uma sportwoman, isto não; contudo sou uma forte admiradora foot-ball e a despeito dos

juramentos de amor que me piedem ao Luciano, não resisti nunca que eu me recorde, aos encantos de um bom full-back ou ás seduções d'um activo center-half. Conheço deste sport a maioria das regras e penalidades, a que estão sujeitos os jogadores. E, quando assisto a um match, acompanho todo o jogo desde o kick off, com verdadeira paixão.

Sigo com o olhar attento, os lances mais difficeis, e torcedora incorrigivel, uma occasião, até quebrei o cabo a uma sombrinha, de de raiva e de despeito. Discuto sempre, nos intervallos, a competencia do referee; e se o mea team perde, como acontece a maioria das vezes, attribuo ao pobre diabo a humilhação e o desgosto por que passo e nunca a qualquer dos players, dos valentes.

Quanto á supremacia e á utilidade deste exercicio sobre outros quaisquer ao nosso alcance, eu nem quero discutir, porque sei, que ninguem m'as póde contestar. Não ha, para mim, cousa mais agradável, do que passar-se uma tarde, na verdura d'um ground, assistindo ao espectáculo emotivo e febril, duma só partida do jogo bretão.

Eis ahi porque, eu gostaria immenso que se fundasse aqui um club de foot-ball. Elemento não faltam, felizmente, para tal fim. Podemos dispor de bons campos, dinheiro, rapazes sadios etc. Faltanos apenas a iniciativa que o caracteristico, alliaz muito bom, dos americanos.

Alem disso, o amator d'este jôgo, adquire com o tempo, uma força, um vigor, uma energia, um destreza, um todo enfim, tão extraordinario, que encanta, fascina arrebatada e seduz, o coração mais rebelde, mais duro, mais femenino.

Ja mademoiselle Miropolski dizia em Madrid, numa conferencia sobre o amor: *La mujer moderna como la de los tiempos selvajes, busca al hombre que puede dominarla. Los atletas realizan las mayores conquistas femeninas. Todas las mujeres buscan al hombre irresistible que las mande, que las fuerce a hacer cumplir su voluntad e son esclavas voluntarias de esos hombres.*

Bem vêdes pois, o moço, o amadores do flirt, que Cupido favorece acs que jogam foot-ball.

Zulma

Lembrae-vos do poderoso tonico reconstituente «Vinho Cresotado», do Pharmaceutico Chimico Silviera, sempre que vos achardes fraco.

Aggressão ao Intransigente

—Foi ameaçada e quasi brutalmente destruída a typographia do «O Intransigente» que vem prestado ao Partido Republicano local, ao Municipio e ao proprio povo de Camboriú, os mais relevantes serviços, recebendo tão só como recompensa, o apoio de todos que o lêem, com criterio e com independencia.

Felizmente porem, para os vândalos que ver-se-iam em maus lenções, felizmente ainda para aquelles que não se detiveram nem mesmo diante d'um tumulto e revolveram as cinzas ainda quentes, de uma distincta camboriuense, para cuspir injurias a um amigo nosso; a acção não foi d'esta vez com summada. E se o fosse, em nada nos surprenderia, porque bem conhecemos o baixo, o infimo, o execravel nivel moral, dos que queriam levar a effeito semelhante aggressão, aos mais sagrados direitos de um jornal que, paga pontualmente os seus impostos e tem uma pessoa idonea como director responsavel pelas publicações editadas nas suas apagadas columnas. Em nada, absolutamente em nada nos surprenderia, si fosse levado a effeito o criminoso intento dos taes opposicionistas, porque he.r lhes conhecemos as virtudes e porque bem sabemos que esta é a maneira, a mais simples, a mais commoda e a mais pratica, no entender d'elles e de illusterrimo *Chefão* que nos eclipsa, com a sua socratica sabedoria, de fazer-se uma verdadeira politica que nos assegure a estabilidade de um regimen de ordem, de paz e de progresso

Mas, do fundo da nossa consciencia, somos quasi obrigados a reconhecer que a culpa afinal não é dos 11 ignorantões (onze no bicho é dezena do burro) tão menos exclusiva do Patrão, mas sim da fragilidade dos seus nervos que não podendo resistir às *zulmadas* do «Intransigente», ficaram um pouco abalados, o que produziu no gigantesco e possante ex-futuro Superintendente ou seja no candidato e virtuoso sacerdote de Temis ou ainda no apaixonado colleccionador de *unhas*, uma neurasthenia aguda e incuravel que o torna um quasi irresponsavel, por isso que muita gente reconhece o seu recente desequilibrio mental.

Atóra esta ligeira attenuante, que encerra na dureza da sua verdade; um motivo para lastima e nunca, para uma sufficiente justificação perante o respeitavel publico que nos lê, não vamos outras razões mais poderosas, senão de ordens pessoas, que pudessem levar aos taes agentes de destruição, a criminosa vontade de empastellar «O Intransigente» que é o espelho fiel e sincero, onde se reflectem em magnificas cambiantes, as modestas aspirações do povo de Camboriú.

Collocando se ao lado do Partido Republicano local, para defender-lhe os interesses, «O Intransigente» nada mais fez, do que seguir à risca o programma traçado, pelo pulso firme do seu fundador o Cel. Benjamin de Souza Vieira, homen a cuja energia esta folha, bem como todas as instituições e cousas uteis d'este Municipio, deve-lhe a existencia.

Ora, se um jornal defende um «Partido» precisa necessariamente, defender o «Chefe» a quem deve obediencia, a menos que elle seja um desorientado, capaz de prejudicar o interesse collectivo, com as suas imprudencias, como acontece com o «Patrão» dos opposicionistas locais.

É bem verdade que o Cel. Vieira, acatado chefe politico local, não precisa das defezas pallidas, anemicas e rachiticas que fazemos, do alto das columnas baixas e modestas do «O Intransigente», como elle mesmo teve a franqueza de nos dizer.

E' bem verdade, outrosim, que basta um olhar justiceiro e retrospectivo, para o seu passado immaculo impoluto, para que possamos afferir a rectidão do seu character, sem jaças. Todavia, somos nós, os seus amigos sinceros e verdadeiros, que não queremos e não podemos, consentir que se lhes desrespeitem as cans que o vieram surpreender na direcção do Partido. E' ahí está a poderosa razão que trouxe lá do interior do Municipio, aquella cafila, aquellos ingratalhões, aquellos imbecis, que queriam á viva força violar a nossa redacção, para empastellar a typographia onde imprimimos a nossa folha como se a officina não fosse em todas as edades, um como templo religioso respeito de amor e de trabalho.

ZULMA

Notas & Factos

Uma ameaça

Para sobre nós, uma tremenda ameaça. Domingo, nove do corrente, o Sr. Anastacio José Pereira, declarou perante innumeradas pessoas, na barbearia do Sr. Lauro José Rebello, que, se tivesse companheiros para tal, violaria as portas da nossa redacção que jamais se fechariam a qualquer pessoa destruiria tudo que dentro encontrasse; isto por simples dilectantismo, pois «O Intransigente» nunca fez a minima referencie quer ao seu nome honesto sim, mas apagado, quer á sua insignificante pessoa.

Declarou ainda, com grande atrevimento que tem muita vontade de empastellar a nossa typographia, declaração esta que foi feita na presença de cinco pessoas e na de um dos nossos mais valentes auxiliares que tomando os presentes por testemunhas, responsabilizou-o pelo que houvesse. De facto, no dia seguinte, se-

gunda feira, querendo talvez cumprir o que dissera e não queria repetir-se, trouxe do interior do Municipio cerca de uma dúzia de companheiros, promptos... para uma fitinha de bom gosto artistico, porque afinal, nada fizeram e desafiamol-os a que o façam. Eram elles os nossos quasi dóceis amigos: Antonio Joaquim Pereira, Nicolau José da Rocha, Quirino Benevintuti, Virgilio Bernardino da Rocha, Anastacio Medeiros, Domingos Chaves, Francisco Medeiros, Laudelino e Gregorio Chaves. Estejam certos porém, os *Surs*. valientes que si algo acontecer do que ameaçam, seremos obrigados ainda que pezarosos, a levar o Sr. Anastacio José Pereira, ás barras do tribunal, que forçosamente condenal-o á para apagar aquelle foguezinho.

OPPOSIÇÃO DE CAMBORIÚ

Sob a epigrapha acima, deparamos no nosso collega «O Pharol», de 7 do corrente, com a noticia seguinte: *Os politicos opposicionistas de Camboriú, estão procedendo com grande empenho á qualificação de eleitores. Esperam que nas proximas eleições de Abril, o numero se eleve a 200 electores.* O grapho é nosso.

Naturalmente não informaram bem ao brilhante collega, pois segundo ouvimos dizer o numero de eleitores opposicionistas elevar-se-á a 100.

ANNIVERARIOS

No dia 12 do corrente completou mais um anno de utilissima existencia o nosso distincto collega e brilhante jornalista sr. Oscar Rosas, director do Jornal «Republica» e da imprensa official.

Amigo inseparavel do nosso benemerito chefe Dr. Hercilio Pedro da Luz honrado Governador do Estado, o illustre patricio é um defensor valoroso e infatigavel dos interesses deste Municipio que lhe deve immorredora gratidão.

Cumprimentando o illustre catharinense «O Intransigente» deseja-lhe innumeradas felicidades.

Recebeu innumeradas ramalhetes, e foi muito cumprimentado, pela passagem a 8 do corrente, do seu anniversario natalicio, o sr. cel. Benjamin de Souza Vieira, operoso e honrado Superintendente Municipal, em cujas mãos

seguras, estão os destinos de Camboriú.

Dirigindo o Partido Republicano do Municipio o sr. cel. Vieira tem sabido, com assombrosa felicidade, fazer uma politica de principios sãos e solida nas suas bares que o impõe á estima e á consideração dos que o conhecem e aperta ainda mais a infenidade que já existe, no vasto circulo das suas relações.

Só de raro em raro, surge-lhe uma opposiçãozinha, o que aliás é muito natural, pois «toda eminencia é sempre uma ameaça e um motivo de respeito para todo chão».

Juntando as nossas ás innumeradas felicitações que recebeu dos amigos, desejamos ao velho Chefe, muitos annos de vida com saude, para felicidade de sua exma. familia e do pacifico povo de Camboriú que o, estima e respeita.

Transcorreu a 13 deste mez de Fevereiro o primeiro anniversario do travesso Joffre interessante filhinho do nosso amigo Manoel Ramos y Reis professor ambulante e da exma. snra. dona Francisca Reys.

Ao Joffre e aos seus pais os nossos cumprimentos.

Depois de levantardes da cama fracos da Hespanhola. Tomae «Emulsão de Scott»

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Pedi sempre
Emulsão de Scott

Ainda a 8 do fluente festejou a passagem do seu anniversario natalicio o sr. Hedefonso Bento Garcia.

Juntando os nossos cumprimentos aos outros que lhe foram feitos desejamos-lhe tambem muitas felicidades.

Fez annos tambem a 8 do corrente mez, o jovem João Silva, correcto empregado da Casa Konder & Cia., de Itajahy, onde reside, e filho do prestigioso amigo Manoel Felicio da Silva, um dos velhos e possantes esteios do Partido Republicano local.

Cumprimentamol-o, embôra tardiamente e deixamos aqui os nossos sinceros votos de felicidades.

CASAMENTOS

Realisar-se-á no dia 1. de Março, vindouro, o enlace matrimonial do nosso distincto amigo Flavio de Souza Vieira, dignissimo e esculpulo Escrivão de Paz civil, com a graciosa senhorita Aurora de Amorim. Aurora que é uma filha adoptiva do nosso sincero amigo Major Fabriciano Alves de Amorim, abastado capitalista residente no districto da Itapema e operoso Superintendente do Municipio de Porto Bello, ha-de forçosamente, com a bondade do seu coração, as innumeradas virtudes que leva para o lar conjugal, e a sua esmerada educação, tornar a vida feliz, risonha e boa n'aquelle ninho de amor que pretendem construir.

Noticiando este faustoso acontecimento, aproveitamos a oportunidade que se nos offerece, para dizer-mos ao jovem porque lhe desejamos felicidades mil.

Participou-nos o contracto do seu casamento com a gentil senhorita Damazia Damascena das Neves, dilecta filha do Sr. Gernias da Silva Neves, o jovem Bazilio Pedro da Silva, filho do nosso bom amigo Pedro Cypriano da Silva. Gratos à referencia da participação, desejamos aos noivos innumeradas felicidades.

Contractou tambem casamento com a senhorita Maria Dolores da Cruz, o sr. Hypolito Rebello Junior, irmão do nosso grande amigo Lauro José Rebello.

Agradecendo a gentileza da participação desejamos aos noivos que residem em Porto Bello, muitas felicidades.

A prendada senhorita Maria Roza Rebello dilecta filha do sr. Amaro José Rebello, contractou casamento com o sr. José Agapio do Nascimento residente em Itajahy.

«O Intransigente» por esse notissimo apresenta a distincta noiva os seus parabens.

HOSPEDES E VIAJANTES

Na passada quinzena, deram-nos a honra de suas visitas os nossos dignos collegas Domingos Barthem, digno Redactor da «Vanguarda», Domingos Varella da «Noticia», ambos da cidade de Tijuca e Luiz de Assumpção Gallotti tambem residente na mesma cidade.

A todos «O Intransigente» muito penhorado agradece.

Regressou de Florianopolis o nosso bom amigo Izidoro Raymundo de Oliveira, esforçado gerente da nossa folha.

No dia 12 do corrente deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Major Fabriciano Alves de Amorim, honrado Superintendente do visinho Municipio de Porto Bello. Gratos.

Tambem deram-nos a satisfação de suas visitas os nossos correligionarios:

José Jacintho da Rocha, João Schuartz, Donato Vicente, residentes no lugar Salto deste Municipio e Ernesto Bianchini, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Brusque onde é um dos influentes chefes da situação.

A todos cumprimentamos.

PELA INSTRUCCÃO

Por indicação do Director politico local, foi nomeada, por acto do exmo. dr. Governador, em 14 do corrente, professora da Escola Publica do sexo femenino desta Villa a exma. Sra. D. Edwiges de Oliveira, normalista e filha do nosso bom amigo Bento Gordiano de Oliveira, residente em Itajahy.

A nomeada os nossos parabens.

Reabriu-se no dia 15 do corrente, a Escola do sexo Masculino da sede da Villa, sob a direcção do sr. Herminio Heusi da Silva, professor normalista.

No dia 14 do corrente o sr. cel. Benjamin Vieira, digno Superintendente Municipal, em companhia de seus velhos amigos Capitães José Cezario Pereira e Manoel Felicio da Silva, acompanhado do energico Guarda Municipal, Manoel Cardoso, foi percorrer o litoral do Muni-

cipio como sejam: «Mattô de Camboriú», «Pinho», «Estaleiro», «Taquaras», «Barra» e «Morro do Boi».

Em todas esses lugares s. s. as receberam as maiores provas de estima e consideração.

No lugar Estaleiro, ordenou que os senhores proprietarios abrissem um ribeirão que é o fóco da miasma das «Maleitas» n'aquelle lugar.

O nosso amigo José Peixe, sua exma. Senhora e seus dignos filhos, dispensaram aos excursionistas as maiores distincções entre ellas o offerecimento de um lauto jantar.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do nosso bom amigo Domingos Raymundo Junior com o nascimento de uma gorducha menina que na pia baptismal receberá o nome de Benta. Ncças Felicitações.

A INFELIZ ESTREA DO Bacharel MARIO GARCIA

Acosados pelos effeitos rapidos de algumas pílulas purgativas de Rauliveira, pegamos por acaso, de um jornaleco ou papelucho mal garatujado que para vergonha nossa, se publica n'esta Villa, e que commodamente descançava, em promissividade com outros tantos elementos do lixo, e nos encaminhamos apressados para o local exigido pelo apuro do momento. Ali, depois de uma pequena demora e mais a vontade, passamos rapidamente os olhos por sobre um monumental e espalhafotozo aranzel assignado pelo «letrado» bacharel Garcia onde o pretencioso jovem, deu prova de escasso recurso intellectual e pobreza na arte de um artilheiro atacante, como o quiz ser.

Pessima foi a sua estrea e assim comnosco devem estar pezarosos os que como nós julgavamos ver no jovem estudante um futuro e possante bordão da terra que o viu nascer Duro engano!

O homensinho começou contemplando a bandeira da nossa cara patria, e acabou como o cão da fabula a ladrar à lua!... Sim senhor!... Olhe Sr. Mario, quer que lhe digamos uma verdade e ao mesmo tempo alguns conselhos?! Tome-os, e que lhe façam bons proveitos. O nosso chefe Sr. Cel. Vieira, despreza os seus engrossamentos, pois que como o sr. disse e todo mundo sabe S. s. é de facto o «Chefe politico a auctoridade superior do Municipio de Camboriú», cousa que se torna desnecessario dizel-o.

Os seus escriptos Sr. Mario não lhe recommendam ao contrario, depõe contra a boa fama que goza o superior estabelecimento de ensino que frequentou durante cinco annos, e si por ventura é isso

tudo quanto aproveitou, julgamos que com justiça devia exigir dos seus illustres mestres a devolução da quantia que gastou sem nenhum proveito. Gastar tanto, alizar os bancos de uma escola, quimar pestanas para se sahir tão desastradamente, cuja estrea fez com tamanha infelicidade pelas columnas de um jornaleco, que é o escoadouro de baixas difamações.

Fazer-se escrevinhador barato, com o desejo unico e perverso de difamar, aduiterando a verdade aquella verdade que deve ser o attributo dos que embora sem merecimentos, mas que por misericordia são portadores de algum titulo, é cousa com que ninguem pode concordar.

Trocar o descanso de alguém, cujo estado de saude requer repouzo e cuidado, pelo desejo tão só de se tornar agradável a joven enamorada, é de quem sem entranhas perambula por este mundo, sem a menor preocupação pelo interesse sagrado da familia.

Sr. Mario, volta as suas vistas, já algo turvalis pela pretenção do mando e terá occasião de examinar o perigoso terreno em que piza.

Por Deus, não nos obrigue a perturbar o socego em que nos temos conservado até hoje.

Compreendeu? ! Si não volte.

Afim de submeter-se a tratamento de sua saude, em casa de seus dignos pais, seguiu para Itajahy, a 15 do corrente o nosso prezado amigo e companheiro João Guedes Junior, correcto Procurador Thesoureiro da Superintendencia Municipal desta Villa. Fazemos votos para que em breves dias tenhamos o prazer de abraçal-o, completamente restabelecido. Para substituil-o no cargo que dignamente exercia, o Sr. Superintendente nomeou interinamente o nosso bom amigo Lauro J. Rebeilo a quem felicitamos.

LEIAM!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordi etc. etc. Attesto que empregado muitas vezes o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», preparado pelo Sr.



Sr. Manoel Farias da Rocha Resident em Ita-Grande Pernambuco Curado com o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Químico João da Silva Silveira.

FALLECIMETO

Victimadas pela «Coqueluche» falleceram na noite de 10 do corrente no lugar «Macacos» neste Municipio as interessantes meninas Anna e Domingas, filhinhas do nosso dedicado amigo Augusto Benigno de Campos. «O Intransigente» apresenta peza-mes.

AMARO JOSÉ REBELLO
e
ROZA PEREIRA REBELLO

participam a seus parentes e amigos, que sua filha Maria contractou casamento com o Sr José Agaspio de Nascimento.

Camboriú, 12 de Fevereiro de 1919.

Atenção

UM ALTO NEGOCIO

Vende-se no lugar Catharina, Municipio de Camboriú, uma excellente fazenda com 363 000 metros quadrados, tendo um engenho de serrar madeira, uma tafona um engenho de pilar arroz e café, uma boa casa de morada, bom pasto, um grande cafezal, matta virgem e muita quantidade de terreno para plantação.

Para mais informações com o proprietario em Camboriú.

José João Custodio

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no «Vinho Creosotado do Pharmaceutico Chimico Silveira.

EDITAL

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que por esta Repartição se arrecada sem multa durante o corrente mez, o imposto de industria e profissão relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

O contribuinte que deixar de satisfazer o seu pagamento no referido mez, ficará onerado com a multa estabelecida em Lei.

Agencia das R. E. de Camboriú, 10 de Fevereiro de 1919.

O Agente.

Rodolpho da S. Simas

Depois de levantardes da cama fracos da Hespanhola.

Tomae «Emulsão de Scott.»

Aviso aos Senhores Lavradores

Temos á venda em nossas officinas pequenos folhetins impressos a capricho, com o intuito de facilitar os Srs. Lavradores e demais interessados o serviço do arrolamento de seus terrenos, para o pagamento respectivo do imposto territorial. E para perfeita comprehensão deste AVIZO publicamos abaixo um exemplar dos referidos impressos.

Estado de Santa Catharina

IMPOSTO TERRITORIAL

O Sr. _____
Municipio de _____ vem declarar as terras que
possue para pagamento do imposto territorial a saber:

Um terreno no lugar _____ com
_____ metros quadrados, no valor de _____
em _____ de _____ 19 _____

conforme _____

confrontando com _____

ao Norte, com _____

ao Sul, com _____

a Leste e com _____

ao Oeste.

Um outro terreno no lugar _____ com
_____ metros quadrados, no valor de _____
em _____ de _____ 19 _____

conforme _____

confrontando com _____

ao Norte com _____

ao Sul, com _____

a Leste e com _____

ao Oeste.

Vende-se uma Carroça Nova, bem leve, com breque, tol-dá, arreio tambem novo, com boa parrelha de animaes. Vende-se só a carroça; é a vontade do comprador, preço resumido.

Quem desejar dirija-se a seu proprietario abaixo.

Camboriú, 23-1.º-1919

DARIO CESARIO PEREIRA

Não

HA MAIS MALEITAS, FEBRES INTERMITENTES OU SEZÕES

Tomando as atamadas pilulas do pharmaceutico Heitor Liberato

Garante-se a cura completa em poucos dias rezando conforme a receita junta

ITAJAHY

Vende-se em todos os negocios e na pharmacia BAZIL de Heitor Liberato rua Lauro Müller N.º 20

S. CATHARINA